

OS DEÍCTICOS NO DISCURSO NARRATIVO - DEMONSTRATIVOS E ADVÉRBIOS DE LUGAR EM *FAR FROM THE MADDING CROWD*

Suzana Noronha Cunha

É nosso propósito com o presente estudo verificar do emprego de algumas formas deícticas na ficção narrativa em língua inglesa, assim como do seu comportamento aquando da tradução para língua portuguesa.

A centralidade das formas deícticas na construção da significação, atestada nas palavras de Fernanda Irene Fonseca, na afirmação de que a "função dos deícticos é condicionante da significação dos restantes signos linguísticos", bem como o facto de sempre se nos ter afigurado algo aleatória a motivação que leva autores e tradutores a optar por diferentes formas deícticas, nomeadamente as demonstrativas quando apontam para maior ou menor grau de proximidade em relação ao locutor e ao interlocutor, estão na base do nosso interesse por esta questão.¹

¹ FERNANDA IRENE FONSECA, *Deixis, Tempo e Narração*, Porto: Fundação Eng. António de Almeida, 1992, p.71.